



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ**  
**CAMPUS PEDRO II**  
**LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**DANIELE SOUSA SILVA**

**CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE  
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)**

**ORIENTADORA: PROF. DR. LIDIANE L. BARBOSA AMORIM**

**DANIELE SOUSA SILVA**

**CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE  
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)**

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, *Campus* Pedro II, como requisito para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Cursos II –TCC II.

**Orientadora:** Dra. Lidiane L. Barbosa Amorim

**PEDRO II/2021**

---

Silva, Daniele Sousa  
S586c      Construção de cartilha educativa para a prevenção de infecções  
sexualmente transmissíveis (IST) / Daniele Sousa Silva. - 2021.

48 f.: il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas)  
- Instituto Federal do Piauí, Campus Pedro II, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Lidianne Lindinalva Barbosa Amorim.

1. Infecções sexualmente transmissíveis. 2. Educação em saúde. 3.  
Materiais educativos. I. Título.

CDD - 570

---

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Wirllanna Naira da Silva Torres CRB 3/1088

DANIELE SOUSA SILVA

**CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE  
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como exigência parcial para obtenção do diploma  
do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal  
de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.  
Campus Pedro II.

Aprovada em: 22/04/2021

BANCA EXAMINADORA

  
Prof.ª Dra. Lidiane L. Barbosa Amorim  
Mat. SIAPE: 2177976

---

Prof.ª. Dra. Lidiane Amorim (Orientadora)  
Instituto Federal do Piauí (IFPI)



---

Prof.ª. Dra. Liliame Amorim  
Instituto Federal do Maranhão (IFMA)



---

Prof. Dr. Rafael Almeida  
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Aos meus pais, irmãs e amigos que  
muito carinho e apoio, me ajudaram  
chegar até esta etapa de minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por ao longo deste processo complicado e desgastante, me ter feito ver o caminho, iluminado minha mente nos momentos mais difíceis e me dado energias para conseguir fechar este ciclo.

Agradeço a esta Instituição por ser um espaço que privilegia o conhecimento e oferece um ambiente propício à evolução e crescimento, onde as ideias são bem recebidas. Deixo também um agradecimento aos meus professores, em especial minha orientadora professora Dra. Lidiane Amorim, pela paciência, esforços, dedicação e ajuda para concluir este trabalho.

Agradeço aos meus pais, os quais devo a vida e todas as oportunidades que nela tive, e espero que um dia poder lhes retribuir. Agradeço ainda aos meus amigos e familiares que ao longo deste ciclo me encorajaram e me apoiaram, fazendo com que eu chegasse até aqui.

“A ação é o verdadeiro fruto do  
conhecimento.”

-Thomas Fuller

## RESUMO

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por mais de 30 agentes etiológicos, sendo a principal forma de transmissão por contato sexual e, eventualmente, por via sanguínea e transmissão vertical que pode se dar através do parto ou amamentação. Ainda nos tempos atuais é possível observar que há um déficit no conhecimento quando se refere a IST, principalmente entre adolescentes, pois apesar do mesmo terem conhecimento que o uso do preservativo é o principal meio para evitar a disseminação de IST, eles não utilizam por crerem que inibe o prazer sexual. As cartilhas são classificadas como tecnologia educativa do tipo “levedura”, tecnologia que se vale de saberes estruturados como teorias, modelos de cuidado. A utilização de materiais didáticos pode ser um dos instrumentos facilitadores na comunicação e interação entre o educador e o educando na construção da conscientização e saber. O presente trabalho teve como objetivo construir e validar uma cartilha educativa para informar, estimular o autocuidado e prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Foi feita uma pesquisa qualitativa e metodológica através de questionários de avaliação após a leitura da cartilha.

**Palavras Chave:** Educação sexual. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção.



## **ABSTRACT**

Sexually transmitted infections (STIs) are caused by more than 30 etiological agents, being the main form of transmission through sexual contact and, eventually, via blood and vertical transmission that can occur through childbirth or breastfeeding. even nowadays, it is possible to observe that there is a deficit in knowledge when referring to STIs, especially among adolescents, because although they are aware that condom use is the main means to prevent the spread of STIs, they do not use it because they believe that inhibits sexual pleasure. The booklets are classified as “light-hard” educational technology, technology that uses structured knowledge such as theories, models of care. The use of teaching materials can be one of the facilitating instruments in the communication and interaction between the educator and the student in the construction of awareness and knowledge. This work aimed to build and validate an educational booklet to inform, encourage self-care and prevention against Sexually Transmitted Infections (STIs). Qualitative and methodological research was carried out through evaluation questionnaires after reading the booklet.

**Keywords:** Sexual education. Sexually transmitted infections. Prevention.

## SUMÁRIO

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.0 INTRODUÇÃO.....                                                    | 11 |
| 2.0 REFERÊNCIAL TEÓRICO.....                                           | 13 |
| 2.1 INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....                          | 13 |
| 2.2 USO DA CARTILHA E EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA.....                   | 14 |
| 3.0 METODOLOGIA.....                                                   | 16 |
| 3.1 Elaboração da cartilha.....                                        | 16 |
| 3.2 Validação da cartilha produzida.....                               | 17 |
| 3.3 Interpretação e análise dos dados.....                             | 17 |
| 3.4 Adequação do material.....                                         | 18 |
| 4.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....                                        | 19 |
| 4.1 Validação da cartilha educativa.....                               | 20 |
| 4.1.1 Validação por juízes.....                                        | 20 |
| 4.1.2 Validação pelo público-alvo.....                                 | 24 |
| 5.0 CONCLUSÃO.....                                                     | 27 |
| 6.0 REFERÊNCIAS.....                                                   | 28 |
| 7.0 APENDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO DE LIVRE<br>ESCLARECIMENTO..... | 32 |
| 7.1 APENDICE B- CARTILHA.....                                          | 33 |
| 7.2 APENDICE C- QUESTIONÁRIO ENVIADO PARA OS<br>JUÍZES.....            | 40 |
| 7.3 APENDICE D- QUESTIONÁRIO ENVIADO PARA PÚBLICO-<br>ALVO.....        | 45 |

## 1.0 INTRODUÇÃO

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por mais de 30 agentes etiológicos, sendo a principal forma de transmissão por contato sexual e, eventualmente, por via sanguínea e transmissão vertical que pode se dar através do parto ou amamentação (MINISTERIO DA SAÚDE, 2020).

Conforme Pinto *et al.* (2016) as IST são problemas de Saúde Pública, devido à sua magnitude e dificuldade de acesso ao tratamento adequado, que resulta em consequências de natureza social, sanitária e econômica.

De acordo com os estudos de Alves e Aguiar (2020), ainda nos tempos atuais é possível observar que há um déficit no conhecimento quando se refere a IST, principalmente entre adolescentes, pois apesar de terem conhecimento que o uso do preservativo é o principal meio para evitar a disseminação de IST, eles não utilizam por crerem que inibe o prazer sexual. No trabalho de Oliveita *et al.* (2012), sobre percepções e comportamentos de risco na vida sexual e reprodutiva de adolescentes, observou-se que eles têm dificuldades em perceber os riscos que enfrentaram por serem infectados pelas principais IST, como clamídia, gonorréia, sífilis, tricomoniase, o vírus do papiloma humano (HPV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) ocasionada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Assim, as escolas devem abordar conceitos relacionados a orientação sexual que devem ir das transformações anatômicas e fisiológicas que acontecem durante a puberdade, passando por conhecimentos que possibilitem aos alunos desenvolver habilidades e valores éticos para fazer escolhas saudáveis e respeitáveis sobre os relacionamentos, o sexo e a reprodução. Tais conhecimentos e/ou discussões tornam os indivíduos capazes de ter vida sexual saudável, de adotarem medidas de cuidado e prevenção as IST e evitarem gravidez indesejada, tornando assim autônomos para o seu próprio planejamento familiar (ZOMPERO, 2018; BARBOSA, 2020).

O emprego de cartilha como material didático pode ser considerado uma ferramenta interessante e com potencial atrativo despertar interesse pelo tema abordado, se tornando uma forma educacional eficiente para ser usada como uma estratégia de educação direcionada conscientizar os jovens e adultos a se prevenir de Infecções Sexualmente transmissíveis (IST) (LESSA *et al.*, 2018). Cordeiro *et al.*

(2017), desenvolveram uma cartilha educativa para prevenção de HIV em idosos e concluíram que essa tecnologia se mostrou efetiva, esclarecendo as dúvidas do idoso, fornecendo conhecimentos sobre as IST/Aids, suas formas de transmissão, prevenção e desmitificando os mitos. O material apresentou conteúdo relevante para os juízes, além de poder ser utilizado pelos profissionais de saúde no ensino e esclarecimento de questões sobre a temática.

Considerando a importância desses aspectos, objetivou-se descrever o processo de construção e validação de cartilha educativa para estimular o autocuidado e prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em adolescentes e adultos.

## 2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Esses organismos se espalham principalmente através do contato sexual, seja ele oral, vaginal ou anal sem o uso de preservativos masculinos ou femininos com pessoas infectadas. As IST também podem ser transmitidas de mães para filhos durante o período da gravidez, durante o parto ou amamentação. A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passa a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas. Portanto, uma pessoa que esteja infectada pode transmitir essa infecção mesmo sem apresentar sinais ou sintomas da doença (MINISTERIO DA SAÚDE, 2020).

De acordo com o Ministério da saúde existe vários tipos de IST, mas as mais conhecidas e comuns são:

- Herpes Genital, infecção de alta prevalência causa por um vírus, que provoca lesões na pele e na mucosa dos órgãos genitais femininos e masculinos;
- Craco Mole (cancroide), causada por uma bactéria, provoca feridas múltiplas e dolorosas de tamanho pequeno com presença de pus, que aparecem com frequência nos órgãos genitais femininos ou masculinos;
- HPV (Papilomavírus Humano), é transmitido por vírus que infecta a pele ou mucosas da pessoa, provocando verrugas na região genital e ânus, podendo gerar um câncer, a depender do tipo de vírus. A transmissão se dá por contato direto com a pele ou mucosa infectada e a principal forma de transmissão é pelo contato sexual, podendo ocorrer mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal;
- Gonorreia e Infecção por Clamídia, são causadas por bactérias e na maioria das vezes estão associadas, os sintomas mais frequentes causados por essas infecções na mulher são corrimento vaginal com dor no baixo ventre na mulher e no homem, corrimento no pênis e dor ao urinar;

- Sífilis, causada por uma bactéria e pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios;
- Tricomoníase, é causada por um protozoário encontrado com mais frequência na genitália feminina, os sinais dessa infecção podem vir em forma de Corrimento amarelado, amarelo-esverdeado ou acinzentado com mau cheiro;
- Aids/HIV, é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana e ataca o sistema imunológico do indivíduo, as pessoas que possuem essa infecção podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação (DEPARTAMENTO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, 2020).

Ainda que as IST possuam a mesma via de transmissão, a relação sexual, elas possuem diferenças quanto aos agentes infecciosos, sintomas e tratamento, além de algumas possuírem outras formas de infecção que não somente a relação sexual, como por exemplo a Aids/HIV, que pode também ser transmitida por transfusão de sangue e no momento do parto, durante a amamentação ou durante a gestação (MINISTERIO DA SAÚDE, 2006).

O uso da camisinha, masculina ou feminina, em todas as relações sexuais é o método mais eficaz para evitar a transmissão das IST, além do uso da camisinha o Ministério da Saúde também recomenda a chamada prevenção combinada na qual consiste em ações de prevenção tais como imunização para HPV e Hepatite B e realização de exames de testagem para as principais infecções conhecidas (MINISTERIO DA SAÚDE, 2020).

## **2.2 USO DA CARTILHA E EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA**

Pesquisas mostram que as ações e ideias dos profissionais de saúde e das escolas se combinam e podem ser grandes aliadas contra infecções sexualmente transmissíveis e gravidez no período da adolescência. A escola possui um bom ambiente de desenvolvimento de ações educativas em saúde, isso porque o corpo docente pode realizar orientação, sistematização e trabalho permanente, além de poder reunir crianças e adolescentes em “momento crítico” que é a etapa de crescimento e desenvolvimento (DE ALBUQUERQUE, 2019).

De acordo com Furlanetto (2018), dados mostram que a educação sexual e as ações preventivas nas escolas ainda são pautadas com um tratamento moral e pedagógico e métodos de ensino não abrangentes e que podem acabar tornando os alunos apenas ouvintes, o que pode dificultar a compreensão dos jovens sobre o tema.

A produção e divulgação de cartilhas educativas é uma forma viável de informar, sensibilizar e conscientizar jovens e adultos a respeito de questões referentes a problemas de saúde que podem os acometer (ALVES, 2019). A maior parte dos materiais produzidos para conscientizar as pessoas sobre as infecções sexualmente transmissíveis é distribuída em ambientes de prevenção de higiene, como postos médicos e hospitais, ambientes não frequentados por jovens. Dificilmente podemos encontrar materiais desenvolvidos por educadores em colaboração com os próprios alunos para divulgar nas escolas (FREITAS, 2010).

### **3.0 METODOLOGIA**

A metodologia aplicada teve como base os trabalhos de Lessa *et al.* (2018). E para tanto compreendeu as etapas especificadas abaixo.

#### **3.1 ELABORAÇÃO DA CARTILHA**

Foi feito um estudo qualitativo, do tipo metodológico, pois consiste no desenvolvimento de uma cartilha, que é uma tecnologia leve-dura (saberes estruturados, tais como teorias) para a promoção de prevenção a infecções sexualmente transmissíveis (IST) com foco no adolescente. Adotando-se os seguintes procedimentos:

- I. Busca na literatura especializada o conhecimento científico sobre o assunto;
- II. Transformação da linguagem das informações selecionando em suma o conteúdo relevante para compor o material educativo, efetivando sua elaboração propriamente dita.

A cartilha foi construída durante o mês de dezembro e janeiro de 2020/2021 e contou com o auxílio de ilustrações a fim de facilitar a compreensão do conteúdo por parte do público-alvo.

As ilustrações foram buscadas em site de arquivo de ilustrações grátis disponibilizados na internet para utilizando como recursos educativos voltados para público, requerendo figuras que oscilam entre o infante e o adulto, uma vez que a faixa etária se encontra em processo de transição.

O conteúdo do material foi elaborado com base na revisão narrativa da literatura acerca do assunto, realizada durante a construção do projeto. Atentando-se durante todo o processo construtivo, à correspondência entre os interesses e necessidades dos leitores, visando confeccionar cartilha utilizando uma linguagem clara, objetiva, atrativa e persuasiva, dentro das possibilidades de diálogo com o público alvo.



### 3.2 VALIDAÇÃO DA CARTILHA PRODUZIDA

Para a coleta de dados da validação, foi utilizado instrumento em forma de questionário direcionado aos juízes (professores de ciências e enfermeiros) e estudantes do ensino médio, adaptado do instrumento proposto na literatura (CASTRO *et al.*, 2007). O Instrumento foi dividido em duas partes, na qual a primeira contém os dados de identificação do juiz e sua experiência profissional e na segunda parte as instruções de preenchimento do instrumento e os itens de avaliação da cartilha, com aspectos avaliativos voltados para avaliação do conteúdo e exatidão científica e critérios de aparência, que envolvem a apresentação literária; ilustrações; material suficientemente específico e compreensivo; legibilidade e características da impressão e qualidade da informação. O convite aos juízes foi feito através de carta convite e, após o aceite, o participante recebeu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), após a assinatura do termo, os participantes receberam a cartilha educativa e o link do questionário a serem utilizados para avaliar a cartilha.

Para o processo avaliativo da aparência por parte do público alvo, foi enviada de forma remota a cartilha e um questionário avaliativo para alunos do ensino médio.

A cartilha previamente construída foi avaliada através do *google forms*, aplicativo do Google, que permite a criação de formulários para pesquisas e questionários, enviados em formato de link via *WhatsApp* e e-mail.

### 3.3 INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Realizou-se a análise da validação da tecnologia educativa por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que mede a proporção da concordância sobre determinado assunto em um instrumento. Realizou-se a análise de cada item, separadamente, através de escala tipo Likert com pontuações de 1 a 4, para avaliar a relevância/representatividade, as respostas incluem: 1-Não, 2-Pouco, 3-Bastante e 4-Totalmente. As pontuações 3 e 4 foram consideradas como concordantes. Mais de seis especialistas avaliaram a cartilha, para validação da cartilha educativa pelos juízes das áreas de ciências e enfermagem, os itens de cada tópico e o instrumento como um todo, devem apresentar Índice de Validade do Conteúdo (IVC) maior ou igual a 0,78. O IVC mede a proporção dos juízes em concordância sobre determinado

aspecto do instrumento. O índice dos itens é calculado por meio do somatório de concordância dos itens marcados como “3” e “4” pelos especialistas, dividido pelo total de respostas (ALEXANDRE; COLUCI, 2011).

$$IVC = \frac{\text{Número de respostas "3" e "4"}}{\text{Número total de respostas}}$$

Ainda de acordo Alexandre e Coluci (2011), para avaliar o instrumento como um todo, não existe um consenso na literatura, contudo, é recomendável que os pesquisadores descrevam como realizaram o cálculo. O trabalho utilizou uma forma apresentada por Polit e Beck (2006), onde para avaliar o instrumento como um todo foi feito a média das proporções dos itens de cada tópico considerados relevantes pelos juízes, dividida pelo total de tópicos.

$$\frac{\text{Média das proporções dos itens de cada tópicos}}{\text{total de tópicos}}$$

### **3.4 ADEQUAÇÃO DO MATERIAL**

Depois que os especialistas fizeram sugestões, foi feita a adequação dos materiais educacionais e a combinação dessas sugestões de forma a satisfazer necessidades e expectativas.

#### 4.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As tecnologias educativas são ferramentas criativas, confiáveis e de utilidade para a educação em saúde, contribuindo diretamente na melhoria do processo de ensino-aprendizagem e incentivando práticas saudáveis (BARBOSA *et al.*, 2016; INTERAMINENSE *et al.*, 2016).

A cartilha educativa submetida à validação junto aos peritos continha 25 páginas, com dimensão de 15x20 cm, utilizando as cores lilás, azul, vermelho, laranja e cinza sobre a cor branca. O título e subtítulo escolhido para a cartilha foi “O que você sabe sobre IST? Fique por dentro”.

De acordo com Rízia (2019), as cores trazem vida a tudo que conhecemos e são capazes provocar alterações no organismo e influenciar o cérebro em determinadas situações. Essa ciência está ligada ao neuromarketing, pois compreende como o cérebro processa informações captadas pelos olhos. O poder da gama colorida vai muito além do visual, as cores são capazes também de motivar. As cores utilizadas na cartilha têm o intuito de emitir uma mensagem de alerta, cautela, confiança, higiene e bem-estar.

O conteúdo da cartilha contém uma apresentação inicial e está organizada nos seguintes tópicos: O que são IST's?; Principais tipos e seus sintomas (contendo subtópicos falando das principais IST's e sintomas); Diagnostico e Prevenção. De acordo com Deatricks, Aalberg e Cawley (2010), a elaboração de materiais em tópicos facilita a compreensão do seu conteúdo, uma vez que o desenvolvimento de uma ideia por vez auxilia os leitores para que não fiquem confusos. Além disso, ao dividir o material em tópicos, os leitores podem ter a oportunidade de dividir explicações longas e complexas em seções fáceis de entender. Também ajuda a armazená-lo na memória de longo prazo. (DOAK, DOAK, ROOT, 1996).

A partir de uma pesquisa sobre o tema, leitura sobre o conteúdo percebe-se que ainda há uma escassez em materiais educativos e por conta disso há necessidade da criação de uma tecnologia educativa voltada para esse tema. A intenção da cartilha educativa é usar essa tecnologia chamada Leve-dura, que engloba os conceitos e

saberes estruturados para explanar sobre as principais Infecções sexualmente transmissíveis, umas muito conhecidas como a Aids/HIV e Sífilis e outras pouco conhecidas como a Donovanose, visando gerar mais conhecimento aos leitores. O uso da cartilha, possibilita a fácil compreensão pelo público, por apresentar uma linguagem acessível a todos, além de ser de fácil acesso e interativa. Manuais de cuidado em saúde, folhetos e cartilhas são capazes de promover resultados expressivos para os participantes das atividades educativas (DA SILVA; DE ARAUJO; VITORIO, 2017).

O conteúdo da cartilha foi feito de acordo com informações e conceitos disponibilizados no site do Ministério da Saúde, na produção dos textos buscou-se utilizar uma linguagem limpa abordando as características mais importantes de cada infecção e de fácil leitura. Pois segundo Doak, Doak e Root (1996), há evidências de que materiais voltados a saúde fáceis de ler aumentam a associação, faz com que a pessoa lembre melhor e cometa menos erros, diante disso os cuidados na construção dos materiais educativos contribuem para que o conhecimento adquirido atinja a memória em curto e longo prazo.

Para estilo do texto da cartilha foram escolhidas fontes arredondadas de traços finos e grossos que possuem tamanho 16 na apresentação e nos demais textos ficaram sendo utilizado o tamanho 14 além disso foi evitado fazer uso de frases utilizando apenas letras maiúsculas pois, de acordo com Doak, Doak e Root (1996), é difícil para leitores de todos os níveis de habilidade neste tipo de texto. Cada página de texto conta com ilustrações montadas para exemplificar e auxiliar ainda mais a compreensão e extração de conhecimento do público.

No final foi montado quadros informativos para falar sobre mitos e tabus esclarecendo a forma de transmissão do vírus HIV/Aids, que pra muitas pessoas ainda não ficaram bem esclarecido. Ademais, foi falado sobre o diagnóstico e como podemos nos prevenir de contrair Infecções Sexualmente Transmissíveis.

#### **4.1 VALIDAÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA**

##### **4.1.1 Validação por Juízes**

Sete Juízes concordaram em participar da pesquisa e avaliar o material educativo entre eles estiveram dois enfermeiros e cinco professores de Ciências, sendo 3 com título de doutor, 2 com título de especialista, 1 com título de mestre e 1 graduado.

Inicialmente os juízes avaliaram a cartilha educativa quanto sua acurácia científica (tabela 1).

Tabela 1. Avaliação dos juízes quanto a acurácia científica do material.

|                                                                          | ACURACIA CIENTIFICA |       |          |            |     |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------------|-------|----------|------------|-----|
|                                                                          | Não                 | Pouco | Bastante | totalmente | IVC |
| 1. O conteúdo da cartilha está de acordo com o conhecimento atual?       | -                   | -     | 2        | 5          | 1   |
| 2. As informações apresentadas na cartilha estão corretamente abordadas? | -                   | -     | 2        | 5          | 1   |

Nenhuma das perguntas apresentadas nesse tópico teve resposta “não” ou “pouco”. Então pode-se verificar que, quanto a acurácia científica, a cartilha foi validada, pois todos os juízes classificaram esse tópico como “bastante” ou “totalmente” as questões levantadas a respeito do assunto, visto que o IVC atingiu a marca de 1 em relação a concordância dos juízes acerca da acurácia científica. No espaço de comentários/ sugestões foi deixando as seguintes observações: “Em alguns lugares poderia ser mais sintético/resumido”, “Apenas pequenas correções” e “As informações apresentadas são concisas e explicativas”. Após a análise dos comentários a cartilha foi revisa levando em consideração todos os comentários.

Em seguida, os juízes avaliaram a cartilha quanto a seu conteúdo, considerando se, as informações contidas são satisfatórias deixando o objetivo claro e se o conteúdo segue uma linha de raciocínio lógico. Segue o resultado dessa avaliação e validação na tabela 2.

Tabela 2. Avaliação dos juízes quanto ao conteúdo.

|                                                                              | CONTEUDO |       |          |            |     |
|------------------------------------------------------------------------------|----------|-------|----------|------------|-----|
|                                                                              | Não      | Pouco | Bastante | totalmente | IVC |
| 1. O objetivo da cartilha está claro?                                        | -        | -     | 4        | 3          | 1   |
| 2. As informações apresentadas são satisfatórias para o alcance do objetivo? | -        | -     | 5        | 2          | 1   |
| 3. O conteúdo da cartilha segue uma linha de raciocínio lógico?              | -        | -     | 2        | 5          | 1   |

Nenhum quesito foi marcado negativo (não) ou insuficiente (pouco). A clareza do objetivo da cartilha, a satisfatoriedade das informações apresentadas e a linha de

raciocínio lógico apresentados foram considerados validados visto o IVC total atingiu o valor de 1 na avaliação dos juízes. No espaço de comentários/ sugestões um dos avaliadores sugeriu a mudança do título para que fique mais relacionado ao tema e sua recomendação foi seguida (figura 1).

Figura 1. Antes e depois, respectivamente, da capa/título da cartilha



Por fim, os juízes avaliaram a aparência, levando em consideração as ilustrações, a organização das seções das páginas e quanto a sua capa (tabela 3).

Tabela 3. Avaliação dos juízes quanto a aparência.

|                                                     | APARÊNCIA |       |          |            | IVC |
|-----------------------------------------------------|-----------|-------|----------|------------|-----|
|                                                     | Não       | Pouco | Bastante | totalmente |     |
| 1. As ilustrações servem para complementar o texto? | -         | -     | 4        | 3          | 1   |
| 2. As páginas ou seções parecem organizadas?        | -         | -     | 3        | 4          | 1   |
| 3. A capa chamou sua atenção?                       | -         | -     | 5        | 2          | 1   |

Nenhum dos quesitos apresentados nesse tópico teve resposta “não” ou “pouco”. No que se refere à avaliação da aparência da cartilha, constatou-se que todos os itens foram validados e que o IVC pertencente a esse tópico foi de 1. O índice de Validade de conteúdo (IVC) pelos juízes, teve como um todo, uma taxa média equivalente a 1, bem acima da taxa mínima de 0,78.

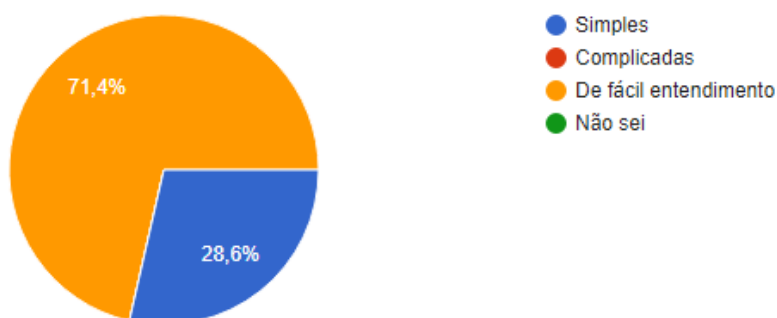
De maneira geral, as respostas dos juízes foram concordantes, como é possível visualizar nas tabelas 1, 2 e 3. Assim, avaliação dos juízes evidenciou que a cartilha

educativa se constitui de um material educativo de conteúdo pertinente e válido quanto ao constructo que se desejava avaliar, além de uma aparência atrativa e motivadora para leitura. Corroborando os dados apresentados, outros estudos metodológicos de desenvolvimento de tecnologias educativas também validaram seus materiais com altos índices estatísticos: a cartilha para alimentação saudável durante entre pacientes diabéticos com 0,96 (GONÇALVES *et al.*, 2019); enquanto a construção de material para a prevenção do HIV/Aids em idosos foi finalizada com IVC global de 0,8 (CORDEIRO *et al.*, 2017). Apesar disso, existe o desafio de colocar em prática o uso dessas cartilhas, uma vez que estudos demonstram dificuldades de implementação e de adesão dos profissionais ao uso dessas ferramentas nas rotinas de trabalho (GUEDES, 2018).

Ainda sobre as ilustrações, cinco (71,4%) dos juízes manifestaram que as ilustrações contidas na cartilha são de fácil entendimento e os outros dois (28,6%) consideraram simples (gráfico 1).

Gráfico 1. Avaliação dos juízes quanto aparência das ilustrações.

As ilustrações são:  
respostas



Na seção de comentários/ sugestões desse tópico foi colocado pelos juízes comentários como: “O conteúdo, as figuras e os exemplos utilizados são capazes de informar e ensinar, de uma forma bem concisa, sobre as IST's, enfatizando o seu modo de transmissão e os principais sintomas, bem como as características de cada uma delas”, além de sugestões que foram acatadas sobre a melhoria da qualidade de algumas imagens.

#### 4.1.2 Validação pelo Público-alvo

Além da validação realizada com os setes juízes, a cartilha também passou pela avaliação do público-alvo. Trinta e sete alunos do ensino médio, sendo 14 (37,8%) estudantes do 3ª ano, 12(32,4%) estudantes do 2ª ano e 11 (29,7%) estudantes do 1ª ano, avaliaram os tópicos “conteúdo” e “aparência”.

O questionário foi enviado de forma remota através de um link pelo *Whatsapp*, com uma mensagem convidando a participar da pesquisa, o objetivo estava descrito na descrição do questionário junto com as orientações. Segue na tabela 4 a opinião deles quanto ao conteúdo da cartilha.

Tabela 4. Avaliação do público-alvo quanto ao conteúdo.

|                                                                  | CONTEUDO |       |          |            |      |
|------------------------------------------------------------------|----------|-------|----------|------------|------|
|                                                                  | Não      | Pouco | Bastante | totalmente | IVC  |
| 1. O objetivo da cartilha está claro para você?                  | -        | 3     | 12       | 22         | 0,91 |
| 2. Você considera importante o conteúdo apresentado na cartilha? | -        | -     | 5        | 32         | 1    |
| 3. Você gostou da ordem em que os textos são apresentados?       | -        | -     | 25       | 12         | 1    |
| 4. Todas as informações apresentadas são necessárias?            | -        | -     | 12       | 25         | 1    |

No quesito clareza do objetivo da cartilha, apenas três alunos marcaram a opção “pouco” na qual julga que está insuficiente a clareza do objetivo no material. Contudo, o restante dos alunos marcou a opção “bastante” ou “totalmente”, validando o quesito com um IVC de 0,91. Os quesitos referentes a importância do conteúdo, ordem em que o texto foi apresentado e necessidade das informações contidas na cartilha foram validados com o IVC total 1, ou seja, não teve avaliação “negativa” (não) ou “insuficiente” (pouco).

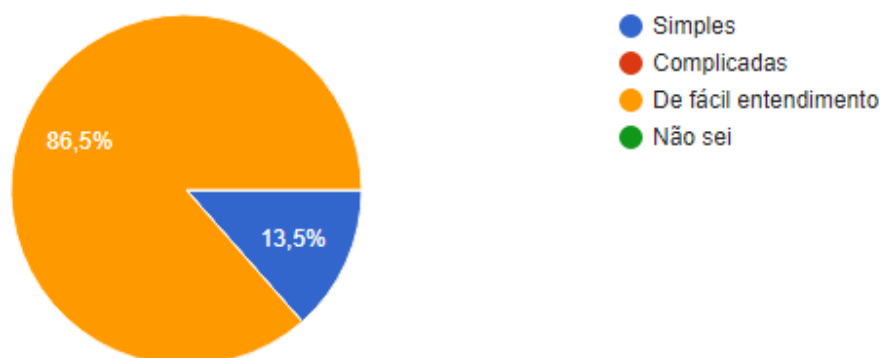
No segundo e último tópico avaliado pelo público-alvo, foi analisado a aparência da cartilha. Sobre as ilustrações trinta e dois (86,5%) dos alunos concordaram que a cartilha possui ilustrações de fácil entendimento e cinco alunos (13,5%) afirmam serem simples (gráfico 3).



Gráfico 3. Avaliação do público-alvo quanto aparência das ilustrações.

As ilustrações são:

respostas



Ainda nesse tópico, os quesitos avaliados pelo público-alvo para a validação seguem na tabela 5.

Tabela 5. Avaliação do público-alvo quanto a aparência.

|                                                     | APARÊNCIA |       |          |            | IVC  |
|-----------------------------------------------------|-----------|-------|----------|------------|------|
|                                                     | Não       | Pouco | Bastante | totalmente |      |
| 1. As ilustrações servem para complementar o texto? | -         | 2     | 16       | 19         | 0,94 |
| 2. As páginas ou secções parecem organizadas?       | -         | 2     | 23       | 12         | 0,94 |
| 4. A capa chamou sua atenção?                       | -         | 8     | 20       | 9          | 0,78 |

Os quesitos onde se pergunta sobre as ilustrações serviram para complementar o texto e sobre a organização das páginas, foram validados com IVC de 0,94. Tendo apenas dois alunos em cada, marcando a opção “pouco”, dando como insuficiente. Já o quesito capa foi validado com IVC 0,78, dentro do mínimo aceitável, havendo oito alunos considerando insuficiente a atenção que a capa chama para o leitor. O índice de Validade de conteúdo (IVC) pelo público-alvo, teve como um todo, uma taxa média 0,92, bem acima da taxa mínima de 0,78.

As ilustrações podem ser consideradas fatores decisivos para ler ou não um material educativo e deve chamar a atenção do público-alvo e complementar o texto, retratando o objetivo do material. Elas devem estar na mesma página que o texto relacionado, pois assim, os leitores dirigem a atenção para pontos específicos ou conteúdos fundamentais (DOAK, DOAK e ROOT, 1996).

O público-alvo avaliou a cartilha positivamente, considerando o conteúdo importante, apresentado em ordem agradável e com informações necessárias de serem apresentadas, afirmando que as páginas possuem uma boa organização e as ilustrações complementam o texto da cartilha. Essas avaliações foram de grande importância para a validação do material educativo, visto que, ajuda a desenvolver melhor o trabalho e adequá-lo ainda mais para levar as informações acerca do tema.

De acordo com Torres *et al.* (2009), as cartilhas educativas podem permitir aos alunos e sua família uma leitura posterior, reforçando as informações orais, servindo de guia para casos de dúvidas e auxiliando nas tomadas de decisões do dia a dia. E apesar das limitações derivadas de dificuldades de leitura, os objetivos do uso dessas tecnologias podem ser alcançados ao se elaborar mensagens que tenham vocabulário coerente com o público-alvo, de fácil leitura e entendimento.

## 5.0 CONCLUSÃO

Podemos concluir que os objetivos propostos foram alcançados, isto é, ocorreu a construção e validação de uma cartilha educativa “Infecções Sexualmente Transmissíveis - Fique por dentro!”, material para informar, estimular o autocuidado e a prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

O uso da cartilha pode levar o público adolescente e jovem, avaliar o nível de cuidado e possibilitar a obtenção de mais conhecimento, tanto pela parte teórica quanto pelas ilustrações, para promover o aumento do nível de autocuidado, caso necessário.

A cooperação dos juízes proporcionou o melhoramento do material educativo, pois as sugestões foram de grande importância para agregar conhecimentos, melhoria nas ilustrações e valores a versão final da cartilha. Além disso, possibilitaram a validação da acurácia científica, do conteúdo e aparência do material com uma média de IVC total de 1. E a participação do público-alvo também foi de grande valia, visto que possibilitou validar o material e considerar adequado em relação a clareza, a importância e necessidade das informações apresentadas, alcançando uma média de IVC de 0,92.

Contudo, espera-se que a cartilha “Infecções Sexualmente Transmissíveis - Fique por dentro!” seja capaz de proporcionar conhecimento acerca dos cuidados necessários para se prevenir contra as IST's e provocar o aumento do autocuidado.

## 6.0 REFERÊNCIAS

ADOLESCÊNCIA: uma fase de oportunidades. Brasília, DF: Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef, 2011. 138 p. Acima do título: Situação mundial da infância 2011. Disponível em:< [https://www.unicef.org/brazil/pt/br\\_sowcr11web.pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_sowcr11web.pdf) >. Acesso em: 23 Dez 2020.

AGÊNCIA SAÚDE, **Aids / HIV: o que é, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção**, Saude.gov.br, disponível em:< <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/aids-hiv> >, acesso em: 1 Dez. 2020.

ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 7, p. 3061-3068, 2011.

ALVES, L. d. S; AGUIAR, R. S. Saúde sexual e infecções sexualmente transmissíveis na adolescência: uma revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, p. 3683-3687, 2020. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/controlecancer/resource/pt/biblio-1100503?src=similardocs> > . Acesso em: 13 dez 2020.

ALVES, R. J. M; GUTJAHR, A. L. N; PONTES, A. N. Processo metodológico de elaboração de uma cartilha educativa socioambiental e suas possíveis aplicações na sociedade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 14, n. 2, p. 69-85, 2019. Disponível em:<<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2595>>. Acesso em: 23 Nov 2020.

BARBOSA, E.M; SOUSA A.A, Vasconcelos MG, Carvalho RE, Oriá MO, Rodrigues DP. Tecnologias educativas para promoção do (auto) cuidado de mulheres no pós-parto. *Rev Bras Enferm.* 2016;69(3): 582-90.

BARBOSA, L. U.; VIÇOSA, C. S. C. L; FOLMER, V. A educação sexual nos documentos das políticas de educação e suas ressignificações. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 10, p. e772-e772, 2019. Disponível em:<<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/772>>. Acesso em: 13 Dez 2020.

BRASIL. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Infecções Sexualmente Transmissíveis**, disponível em:<<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist> >, acesso em: 1 Dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**, , disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z-1/i/infeccoes-sexualmente-transmissiveis-ist> >. Acesso em: 10 Dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Diagnóstico das IST** . , disponível em:<

<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist/diagnostico-das-ist>.> acesso em: 13 Dez. 2020.

CASTRO, M. S.; PILGER, D.; FUCHS, F. D.; FERREIRA, M. B. Development and validity of a method for the evaluation of printed education material. *Pharm Pract.*, v. 5, n. 2, p. 89-94, 2007.

COSTA, C. C. d. et al. Construção e validação de uma tecnologia educacional para prevenção da sífilis congênita. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, 2020. Disponível em:< [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002020000100471&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002020000100471&script=sci_arttext&tlng=pt)> Acesso em: 01 Abr. 2021.

DA SILVA, J. D. A.; DE ARAÚJO S. N. R.; VITORIO, A. M. F. Vírus Htlv E Educação Em Saúde: Construção De Uma Cartilha Educativa Como Estratégia De Prevenção Utilizada Pelo Enfermeiro. *Revista Rede de Cuidados em Saúde*, v. 10, n. 1, 2017. Disponível em: < [file:///C:/Users/WIN10/Downloads/3382-9786-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/WIN10/Downloads/3382-9786-1-PB%20(1).pdf)> Acesso em: 25 dez 2020.

DE ALBUQUERQUE, L. d. S. A.; DE CAXIAS, D. Produção De Cartilha Sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis E Gravidez Na Adolescência De Forma Colaborativa Com Alunos Do Ensino Médio. 2019. Disponível em: < <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/11099/1/888330.pdf>> Acesso em 23 Nov 2020.

DE SOUSA, G. M. et al. Construção e validação de cartilha educativa para promoção da alimentação saudável entre pacientes diabéticos. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 32, 2019. Disponível em:< <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7781>>. Acesso em: 01 Abr. 2021.

DEATRICK D; AALBERG J, CAWLEY J. A guide to creating and evaluating patient materials. guidelines for effective print communication [Internet]. Corporight [cited 2015 Jan 26]. 2010. Available from: [http://www.mainehealth.org/workfiles/MH\\_LRC/MH\\_Print%20Guidelines\\_Intranet.pdf](http://www.mainehealth.org/workfiles/MH_LRC/MH_Print%20Guidelines_Intranet.pdf). Acesso em 23 Nov 2020.

DOAK, C. C.; DOAK, L. G.; ROOT, J. H. Teaching Patients with Low Literacy Skills. *American Journal of Nursing* [Internet], v. 96, n. 12, 1996. Available from: <http://www.hsph.harvard.edu/healthliteracy/resources/teaching-patientswith-low-literacy- skills/>. Cited 10 mar. 2018. Acesso em 23 Nov 2020.

FERREIRA, I. T. et al. Avaliação da qualidade da consulta de enfermagem em infecções sexualmente transmissíveis. *Enferm. foco (Brasília)*, p. 42-47, 2018. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1028371>> . Acesso em: 13 dez 2020.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43ª São Paulo: Paz E. **Terra Coleção Leitura**, 2011.

FREITAS, F. V. de; REZENDE F., L. A. Modelos de comunicação e uso de impressos na educação em saúde: uma pesquisa bibliográfica. **Interface-Comunicação, Saúde,**

**Educação**, v. 15, p. 243-256, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/icse/2011.v15n36/243-256/>>. Acesso em: 25 Dez 2020.

FURLANETTO, M. F. et al. Educação sexual em escolas brasileiras: revisão sistemática da literatura. **Cadernos de Pesquisa**, v. 48, n. 168, p. 550-571, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742018000200550&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742018000200550&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: 23 Nov. 2020.

INTERAMINENSE I.N; OLIVEIRA S.C; LEAL L.P, LINHARES F.M, PONTES C.M. Tecnologias educativas para promoção da vacinação contra o papilomavírus humano: revisão integrativa da literatura. *Texto Contexto Enferm.* 2016; 25(2):e2300015. 25.

LESSA, L. P. et al. Construção de uma cartilha sobre educação no trânsito para adolescentes. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2737-2742, 2018. Disponível em: <[Construção de uma cartilha sobre educação no trânsito para adolescentes | Lessa | Revista de Enfermagem UFPE on line](#)>, acesso em: 5 Out.2020.

LIMA, A. C. Maria A. C. C. Construção e validação de cartilha educativa para prevenção da transmissão vertical do HIV. 2014. Disponível em: <<http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/8304>>. Acesso em 23 Out 2020.

Ministério da Saúde. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 4a ed. Brasília (DF); 2006.

NIETSCHE, E. A. et al. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 1, p. 182-189, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3591>>. Acesso em: 13 Out 2020.

OPAS/OMS Brasil - **A cada dia, há 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis curáveis** | OPAS/OMS, Pan American Health Organization / World Health Organization, disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5958:a-cada-dia-ha-1-milhao-de-novos-casos-de-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-curaveis&Itemid=812)>, acesso em: 8 Dez. 2020.

PINTO, V. M. et al. Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 2423-2432, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n7/2423-2432/pt/>> Acesso em: 20 Nov. 2020.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. **Research in nursing & health**, v. 29, n. 5, p. 489-497, 2006. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/nur.20147>>. Acesso em: 20 mar.2021.

**Psicologia das cores: o marketing que conquista os olhos | Solution,**  
Plataformasolution.com.br, disponível em:  
<<https://plataformasolution.com.br/psicologia-das-cores/>>, acesso em: 20 Mar. 2021.

ZOMPERO, A. F. et al. A TEMÁTICA SEXUALIDADE NAS PROPOSTAS CURRICULARES NO BRASIL. **Revista Ciências & Ideias ISSN: 2176-1477**, v. 9, n. 1, p. 101-114, 2018. Disponível em:<<https://revistascientificas.ifrj.edu.br/revista/index.php/reci/article/view/783>>. Acesso em 13 Dez 2020.

## 7.0 APENDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO ENVIADO PARA OS JUIZES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí**

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA USO DE RESPOSTAS EM PESQUISA VIA WHATZAPP.

Eu, \_\_\_\_\_ autorizo a equipe do Instituto Federal do Piauí – Campus Pedro II, sob a responsabilidade do (a) Aluno (a) **Daniele Sousa Silva** a realizar uma pesquisa para fins acadêmicos na qual serão usadas respostas para complementar a pesquisa sobre prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Declaro que estou ciente de todos os riscos inerentes ao (s) procedimento (s) e que recebi explicações claras e detalhadas de tudo que será realizado na pesquisa.

Comprometo-me a disponibilizar as respostas em dia e horário previamente combinados.

A pesquisa terá início no dia 15/02/2021, o questionário deverá ser respondido e enviado pela pessoa que irá complementar a pesquisa do acadêmico até às 23:59 do dia 22/03/2021.

---

Assinatura do Avaliador

---

Assinatura do pesquisador



INSTITUTO FEDERAL  
Piauí

Instituto Federal do Piauí- Campus Pedro II  
Rua Antônio Martins de Andrade N° 750, Bairro Engenho Novo, Pedro II- PI.  
CEP: 64255-000  
CNPJ: 10.806.496/0015-44



## 7.1 APENDICE B- CARTILHA



Muitas pessoas tem a crença de que em um sexo sem proteção a pior coisa que pode acontecer é uma gravidez indesejada. Mas a verdade é que existem temores maiores. Isso porque há Infecções Sexualmente Transmissíveis e tais infecções são contraídas, principalmente, através do sexo sem proteção.

**Observação:** O termo Infecção Sexualmente Transmissível (IST) substitui o termo Doença Sexualmente Transmissível (DST) porque destaca a possibilidade de uma pessoa estar infectada e espalhar a infecção mesmo sem sinais e sintomas.

### O que são IST?

As IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) são infecções causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. Podem ser contraídas seja em relações de homem com mulher, homem com homem ou mulher com mulher. A transmissão de uma IST pode, ainda, acontecer da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação e, de maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas e por meio de objetos que também contenha a secreção contaminada.



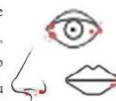
### Principais IST e seus Sintomas

#### Herpes

A herpes é uma infecção sexualmente transmissível de alta prevalência, é causada pelo vírus do herpes simples (HSV), que provoca lesões na pele e nas mucosas dos órgãos genitais masculinos e femininos.

Há dois tipos de HSV:

Tipo 1: Provoca a herpes facial, que se manifesta principalmente na região da boca, nariz e olhos. Pode ser contraída através do beijo, uso de copos, talheres, roupas ou toalhas infectados.



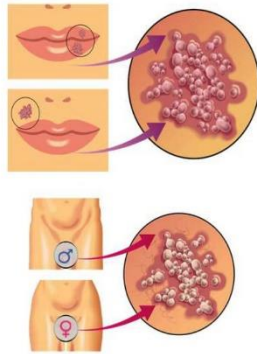
Tipo 2: Acomete principalmente a região genital, ânus e nádegas. Pode ser contraído por meio de contato sexual, contato direto com a ferida, uso de objetos, toalhas e roupas contaminadas.



09/04/2021

### Sintomas

No início, a infecção pode causar: ardor, coceira, formigamento, gânglios inflamados. Em seguida surgem as bolhas características que apresentam-se como pequenas vesículas que se distribuem em forma de buquê nos locais de infecção (lábios ou órgãos genitais).

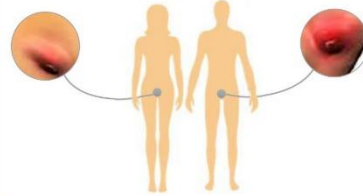


### Cancro Mole

É causada por uma bactéria chamada *Haemophilus ducreyi*, uma bactéria altamente contagiosa capaz de penetrar a pele através de feridas de tamanho microscópico, como as que podem ser causadas pelo atrito sexual. Essa infecção é transmitida pela relação sexual (pela via oral, anal ou vaginal) com uma pessoa infectada sem o uso da camisinha masculina ou feminina.

### Sintomas

Aparecimento de feridas múltiplas e dolorosas de tamanho pequeno com presença de pus, que aparecem com frequência nos órgãos genitais. Também Podem aparecer nódulos (caroços ou inguas) na virilha.



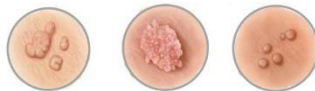
### Condiloma acuminado (Papilomavírus Humano-HPV)

O HPV, sigla em inglês para Papilomavírus Humano, é uma infecção provocada por um vírus que infecta a pele ou mucosas (oral, genital ou anal) das pessoas, podendo provocar câncer, a depender do tipo do vírus. A transmissão acontece pelo contato direto com a pele ou mucosa infectada. A principal forma de transmissão é pela via sexual, que inclui contato oral-genital, genital-genital ou mesmo manual-genital. Portanto, o contágio com o HPV pode ocorrer mesmo na ausência de penetração.

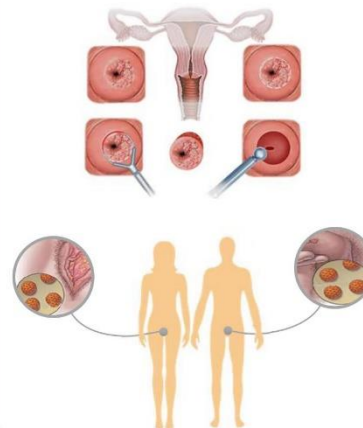
### Sintomas

Na maioria das pessoas a infecção não apresenta sintomas, entretanto, podem surgir:

Lesões Clínicas: Verrugas na região genital e no ânus, são causadas por tipos de HPV não cancerígenos.



Lesões Subclínicas (não visíveis a olho nu): Podem ser encontradas na região genital e no ânus, não apresentam sinais/sintomas. Podem ser causadas por tipos de HPV de baixo e de alto risco para desenvolver câncer.



09/04/2021

### Doença Inflamatória Pélvica (DIP)

É uma síndrome clínica causada por vários microrganismos, que ocorre devido à entrada de agentes infecciosos pela vagina em direção aos órgãos sexuais internos, atingindo útero, trompas e ovários, causando inflamações. A infecção pode ocorrer por meio de contato com as bactérias após a relação sexual desprotegida. Porém, também pode ocorrer após algum procedimento médico local, como inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU), biópsia na parte interna do útero ou curetagem.



#### Sintomas

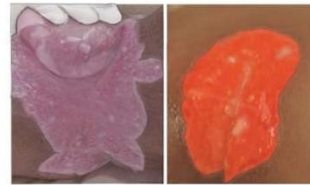
Dor na parte baixa do abdômen (no "pé da barriga") e/ou durante a relação sexual; Dor abdominal e nas costas; Febre, fadiga e vômitos; Corrimento vaginal, sangramento vaginal, dor ao urinar.

### Donovanose

É uma infecção crônica progressiva, causada por uma bactéria chamada *Klebsiella granulomatis*. Ela acomete principalmente a pele e mucosas das regiões da genitais, causando úlceras e destrói a pele infectada. A transmissão ocorre pelo sexo desprotegido com uma pessoa infectada.

#### Sintomas

Após o contágio, aparece uma lesão que se transforma em ferida ou caroço vermelho, não dói e não tem íngua. A lesão sangra fácil, pode atingir grandes áreas e comprometer a pele ao redor, facilitando a infecção por outras bactérias.

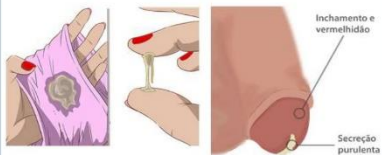


### Gonorréia e infecção por clamídia

São infecções causadas por bactérias denominadas *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis*, respectivamente. Na maioria das vezes estão associadas, causando a infecção que atinge os órgãos genitais, a garganta e os olhos.

#### Sintomas

A infecção pode ser assintomática. Entretanto quando há, são: Dor ao urinar ou no baixo ventre (pé da barriga), corrimento amarelado ou claro, fora da época da menstruação, dor ou sangramento durante a relação sexual. Os homens podem apresentar ardor e esquentamento ao urinar, podendo haver corrimento ou pus, além de dor nos testículos.



### Linfogranuloma venéreo (LGV)

É uma infecção crônica causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, que atinge os órgãos genitais e os gânglios da virilha, provocando o surgimento de uma lesão genital que se apresenta como uma ferida ou uma pápula (elevação na pele). É popularmente conhecida como "mula". transmissão ocorre pelo sexo desprotegido com uma pessoa infectada.

#### Sintomas

Feridas nos órgãos genitais e outros tais como pênis, vagina, colo do útero, ânus e boca. Entre uma a seis semanas após a ferida inicial, surge caroço ou íngua na virilha, que, se não for tratado, rompe-se, com a saída de pus. Pode haver sintomas por todo o corpo, como dores nas articulações, febre e mal-estar. Quando não tratada adequadamente, a infecção pode agravar-se, causando o acúmulo de linfa no pênis, escroto e vulva (elefantíase).



09/04/2021

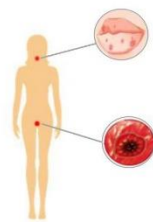
### Sífilis

É uma IST curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada, ou ser transmitida para a criança durante a gestação ou parto.

#### Sintomas

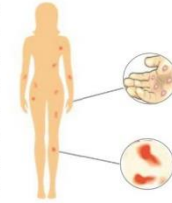
##### Sífilis primária:

Feridas que surgem no ponto de contato inicial com a bactéria, geralmente, nas genitálias, mas também pode ser na boca ou ânus. Normalmente não dói, não coça, não arde e não tem pus. Aparecem em média três semanas após o contato, mas podem chegar a surgir até 90 dias depois.



##### Sífilis secundária:

Entre seis semanas e seis meses do aparecimento e cicatrização da ferida inicial. Podem ocorrer manchas no corpo, que geralmente não coçam, incluindo palmas das mãos e plantas dos pés. Também pode ocorrer febre, mal-estar, dor de cabeça.

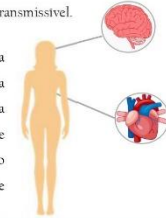


##### Sífilis latente - fase assintomática:

Os sintomas da fase anterior desaparecem sozinhos. A doença pode passar um, oito ou mais anos sem apresentar sintomas, levando a pessoa achar que está curada. Mas Sem Tratamento, a sífilis segue no corpo e continua transmissível.

##### Sífilis terciária:

Como a período latente varia, essa fase não tem data certa para começar. Com a doença espalhada no organismo nessa fase pode haver danos e complicações no cérebro, coração. E existe inclusive o risco à vida.



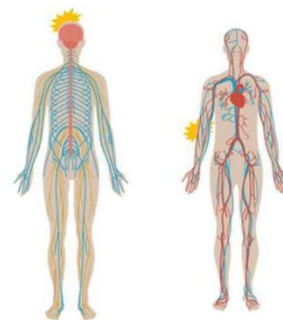
### Infecção pelo HTLV

É causada pelo vírus T-Linfotrófico Humano (HTLV) que infecta a célula T humana, um tipo de linfócito importante para o sistema de defesa do organismo. ele é classificado em dois grupos: HTLV-I e HTLV-II. O primeiro está associado a doenças neurológicas graves e degenerativas (paraparesia espástica tropical) e hematológicas, como a leucemia. o segundo tipo, ainda não foi plenamente esclarecida sua ligação com alguma patologia determinada. A transmissão ocorre via relação sexual desprotegida (sem camisinha) com uma pessoa infectada e o compartilhamento de seringas e agulhas. Outras formas de infecção são da mãe infectada para o recém-nascido (transmissão vertical), principalmente pelo aleitamento materno.



#### Sintomas

A maioria das pessoas infectadas pelo HTLV não apresentam sinais e sintomas durante toda a vida. Dos infectados pelo HTLV, 10% apresentarão algumas doenças associadas a esse vírus, entre as quais se podem citar: doenças neurológicas, oftalmológicas, dermatológicas, urológicas e hematológicas (ex.: leucemia/linfoma associada ao HTLV).



09/04/2021

### Tricomoníase

Essa IST é causada por um protozoário chamado *Trichomonas vaginalis*. Nas mulheres ataca o colo do útero, a vagina e uretra. Nos homens ataca o pênis. A transmissão pode acontecer através do ato sexual sem camisinha.

#### Sintomas

Corrimento amarelado, amarelado-esverdeado ou acinzentado com mau cheiro, geralmente lembrando peixe. Às vezes ocorre prurido, sangramento após relação sexual, dor durante relação sexual e dor ao urinar.

A tricomoníase pode ser assintomática, mas é um facilitador para a transmissão de outros agentes infecciosos agressivos, como gonorréia e infecção por clamídia.



### Aids/HIV

A aids é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. O vírus é capaz de alterar o DNA dessa célula e fazer cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção. Os pacientes soropositivos, podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção.



#### Sintomas

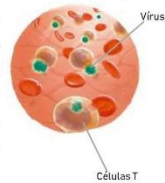
##### Primeira fase (infecção aguda):

Ocorre a incubação do HIV, tempo da exposição ao vírus até o surgimento dos primeiros sinais da doença. Os primeiros sintomas são muito parecidos com os de uma gripe, como por exemplo febre, dor de cabeça, garganta inflamada. Por isso, a maioria dos casos passa despercebida.



##### Segunda fase (Período assintomático):

Marcada pela forte interação entre as células de defesa e as constantes e rápidas mutações do vírus. Mas isso não enfraquece o organismo o suficiente para permitir novas doenças, pois os vírus amadurecem e morrem de forma equilibrada, esse período pode durar anos.



Após um grande período de tempo sem provocar qualquer tipo de sintoma, o HIV pode provocar uma síndrome conhecida como AIDS, que é caracterizada por um grande enfraquecimento do sistema imune, com isso volta a surgir os sintomas que incluem:

- Febre alta constante;
- Suores noturnos frequentes;
- Manchas vermelhas na pele;
- Dificuldade para respirar;
- Tosse persistente;
- Manchas brancas na língua e boca;
- Feridas na região genital;
- Perda de peso;
- Problemas de memória.





09/04/2021

É importante quebrar mitos e tabus, esclarecendo a forma de transmissão do vírus. Fique por dentro:



#### ASSIM PEGA:

- o Sexo vaginal sem camisinha
- o Sexo anal sem camisinha
- o Sexo oral sem camisinha
- o Uso de seringa por mais de uma pessoa.
- o Transfusão de sangue contaminado.
- o Da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto e na amamentação.
- o Instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.



#### ASSIM NÃO PEGA:

- o Sexo, desde que se use corretamente a camisinha.
- o Masturbação a dois.
- o Beijo no rosto ou na boca.
- o Suor e lágrima.
- o Picada de inseto.
- o Aperto de mão ou abraço.
- o Sabonete/toalha/lençóis.
- o Talheres/copos.
- o Assento de ônibus.
- o Piscina.
- o Banheiro.
- o Doação de sangue.
- o Pelo ar

#### Diagnóstico

As IST ocorrem com alta frequência na população e têm múltiplas apresentações clínicas. A identificação das diferentes vulnerabilidades e o exame físico constituem-se como elementos essenciais.



A abordagem sindrômica, que se baseia nos aspectos clínicos para classificar os principais agentes etiológicos e definir o tratamento sem o apoio de testes laboratoriais ou rápidos, não possui cobertura completa nos diferentes aspectos das IST. Dessa forma, sempre que possível, os testes laboratoriais ou rápidos devem ser utilizados para auxiliar na definição do diagnóstico.

#### Prevenção

É importante fazer uso da prevenção combinada que abrange o uso da camisinha masculina ou feminina, ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, testagem para HIV, sífilis e hepatites virais B e C, profilaxia pós-exposição ao HIV, imunização para HPV e hepatite B, prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B, tratamento antirretroviral para todas as PVHIV, redução de danos, entre outros.



O uso da camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais) é o método mais eficaz para evitar a transmissão das IST. Quem tem relação sexual desprotegida pode contrair uma IST. Não importa idade, estado civil, classe social, identidade de gênero, orientação sexual, credo ou religião. A pessoa pode estar aparentemente saudável, mas pode estar infectada por uma IST.

#### Referências

AGÊNCIA SAÚDE, **Aids / HIV: o que é, causas, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção**, Saude.gov.br, disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/aids-hiv/>, acesso em: 02 jan. 2021.

DEPARTAMENTO DE DOENÇAS DE CONDIÇÕES CRÔNICAS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, **Infecções Sexualmente Transmissíveis**, disponível em:  [acesso em: 01 jan. 2021.](http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist#:~:text=A%20terminologia%20Infe%C3%A7%C3%B5es%20Sexualmente%20Transmiss%C3%A9is,mesmo%20sem%20sinais%20e%20sintomas.,)

HELENA Maria, **HTLV (vírus linfotrófico da célula humana)**, Drauzio Varella, disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/htlv-virus-linfotropico-da-celula-humana/>, acesso em: 02 jan. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**, disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z-1/i/infeccoes-sexualmente-transmissiveis-ist>, acesso em: 01 jan. 2021.

09/04/2021

#### FONTES DAS IMAGENS

DRA BARTYRA, 3-dra-bartyra. Disponível em: <https://drabartyragranata.com.br/news/tricomoniase/3-dra-bartyra/> ;

DEPOSITPHOTOS, I. **Imagens vetoriais Médico bonito, banco de Médico bonito vetores - Página 5 | Depositphotos®**. Disponível em: <https://br.depositphotos.com/vector-images/m%C3%A9dico-bonito.html?offset=400> ;

MINHA QUERIDA SAÚDE. **FALANDO UM POUCO SOBRE O HPV**. Disponível em: <https://blogminhaqueridasaude.blogspot.com/2019/05/falando-um-pouco-sobre-o-hpv.html> ;

Freepik. Disponível em: [https://fr.freepik.com/vecteurs-premium/ensemble-icenes-imagerie-par-resonance-magnetique\\_11789102.htm](https://fr.freepik.com/vecteurs-premium/ensemble-icenes-imagerie-par-resonance-magnetique_11789102.htm) ;

Infection png images | PNGWing. Disponível em: <https://www.pngwing.com/en/search?q=infection> ;

ILUSTRAÇÕES, VETORES E CLIPART DE STOCK – (2,744 STOCK ILLUSTRATIONS. Disponível em: <https://pt.dreamstime.com/illustration/herpes.html> ;

**Herpes Sintomas, tratamento Linha ícones ajustados Sinais do vetor para gráficos da Web**. Disponível em: <https://pt.dreamstime.com/herpes-sintomas-tratamento-linha-%C3%ADcones-ajustados-sinais-do-vetor-para-gr%C3%A1ficos-da-web-image137176484> ;



## 7.2 APENDICE C- QUESTIONARIO ENVIADO PARA OS JUÍZES

# QUESTIONÁRIO DESTINADO PARA VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST).

ORIENTAÇÕES:

NÃO: de modo nenhum; negação

POUCO: não muito; insuficiente

BASTANTE: em quantidade suficiente; muito TOTALMENTE:  
completamente

**\*Obrigatório**

### 1. NÍVEL DE ESCOLARIDADE: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Graduação
- ☐ Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Pós-doutorado

### ACURÁCIA CIENTÍFICA

### 2. 1. O conteúdo da cartilha está de acordo com o conhecimento atual? \*

*Marcar apenas uma oval.*



- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

3. 2. As informações apresentadas na cartilha estão corretamente abordadas? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

4. Espaço Para comentários/sugestões.

---

---

---

---

---

## CONTEÚDO

5. 1. O objetivo da cartilha está claro? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

6. 2. As informações apresentadas são satisfatórias para o alcance do objetivo? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

7. 3. O conteúdo da cartilha segue uma linha de raciocínio lógico? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

8. Espaço para comentários/sugestões.

---

---

---

---

---

## APARÊNCIA

9. 1. As ilustrações são: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Simples
- ☐ Complicadas
- ☐ De fácil entendimento
- ☐ Não sei

10. 2. As ilustrações servem para complementar o texto? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

11. 3. As páginas ou secções parecem organizadas? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

12. 4. A capa chamou sua atenção? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

13. Espaço para comentários/sugestões.

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

### 7.3 APENDICE D- QUESTIONARIO ENVIADO PARA PÚBLICO-ALVO

## QUESTIONÁRIO DESTINADO AO PÚBLICO ALVO PARA VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST).

A presente pesquisa tem como objetivo a construção e validação de cartilha educativa para estimular o autocuidado e prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em adolescentes e adultos.

PÚBLICO ALVO: ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO ORIENTAÇÕES:

NÃO: de modo nenhum; negação

POUCO: não muito; insuficiente

BASTANTE: em quantidade suficiente; muito TOTALMENTE: completamente

**\*Obrigatório**

1. ANO/SÉRIE: \*

*Marcar apenas uma oval.*

☐ 1º Ano do Ensino Médio

☐ 2º Ano do Ensino Médio

☐ 3º Ano do Ensino Médio

CONTEÚDO

2. 2. Você considera importante o conteúdo apresentadas na cartilha? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

3. 1. O objetivo dessa cartilha está claro para você? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

4. 3. Você gostou da ordem em que os textos são apresentados? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

5. 4. Você acha que falta alguma informação? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

6. 5. Todas as informações apresentadas são necessárias? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

## APARÊNCIA

7. 1. As ilustrações são: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Simples
- ☐ Complicadas
- ☐ De fácil entendimento
- ☐ Não sei

8. 2. As ilustrações servem para complementar o texto? \* *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

9. 3. As páginas ou secções parecem organizadas? \* *Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

10. 4. A capa chamou sua atenção? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não
- ☐ Pouco
- ☐ Bastante
- ☐ Totalmente

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

**Google** Formulários